

EDITORIAL

Este novo número da POLISSEMA – Revista de Letras do ISCAP que agora apresentamos propõe, na continuação das intenções nas quais a revista sempre se alicerçou, leituras e reflexões diversificadas sobre o complexo e estimulante domínio das línguas e das culturas.

Como tal, os textos que compõem este volume versam temáticas incontornáveis, mas sempre fecundas, sobre as ligações da prática tradutiva com a análise da expressão literária, com os estudos de receção e com as questões de género, sobre o trabalho do profissional de interpretação, sobre a cartografia literária ou sobre os novíssimos cenários educativos a nível do ensino superior, como o *blended learning* ou a utilização ativa de plataformas digitais.

É, contudo, inevitável ter em consideração que este volume exhibe o número 18: simbolicamente, a POLISSEMA atinge assim a sua maioridade. Esta assunção não significa, porém, que o trabalho de crescimento está feito, ou completo; pelo contrário, a entrada na idade adulta significa a tomada de consciência face à realidade concreta que nos cerca e a capacidade de integração plena em novos desafios. É essa capacidade de ação deslumbrada, própria de quem tem dezoito anos, que desejamos para o futuro da POLISSEMA.

Saudações polissémicas,
Luísa Benvinda Álvares
Ana Paula Afonso